

Transformação 4.0: desafios e oportunidades

Título	Cinema, Autismo e Educação
Resumo	<p>A oficina apresenta a importância cultural do cinema na Educação Inclusiva, para conhecimento do perfil comportamental de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. O diálogo entre semiótica, arte e educação, possibilitará uma análise crítico-reflexiva de dois filmes: a – Mary and Max: uma amizade diferente (2009, Austrália; e 2010, Brasil); b – Temple Grandin (2009, Estados Unidos; e 2010, Brasil).</p> <p>Inicialmente, será feita uma breve exposição (30 minutos) da teoria semiótica de análise dos filmes e na sequência, serão abertas duas sessões de debates sobre os filmes selecionados (01h15min de debate para cada filme). Os participantes deverão ter assistido aos filmes, antes da realização da oficina.</p>
Objetivos	Possibilitar, por meio de análise semiótica de filmes, o conhecimento do perfil comportamental de pessoas com o TEA.
Metodologia	<p>Exposição introdutória do aporte teórico semiótico peirceano (signo triádico) e barthesiano (studium e punctum).</p> <p>Debate dos filmes (Roda Viva: expositora/ coordenadora x participantes da oficina).</p>